

natureza e arte

INFORMATIVO DA SALA VERDE INHOTIM

ANO IV Nº 26 OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2010

INHOTIM

Novas obras no Inhotim



Pedro Mota

Se a sua última visita ao Inhotim aconteceu antes de 23 de setembro deste ano, já passou da hora de voltar: desde essa data o Instituto exhibe novas galerias e obras permanentes e temporárias. Entre os novos pavilhões estão a galeria que reúne as cinco *Cosmococas* – *Trashiscapes*, *Onobject*, *Maileryn*, *Nocagions* e *Hendrix-War*, de Hélio Oiticica e Neville D'Almeida, e a galeria Miguel Rio Branco, que exhibe diversas obras do artista. Foram inauguradas também as obras externas *Desert Park*, de Dominique Gonzalez-Foerster, e *Palm Pavilion*, de Rirkrit Tiravanija.

As galerias Mata, Praça e Lago, que trazem exposições temporárias, exibem novas obras de Alexandre da Cunha, Diango Hernández, Ernesto Neto, Laura Vinci, Marcius Galan e Marcellvs L.

Este é o terceiro ano consecutivo em que Inhotim inaugura novas exposições desde a sua abertura, em 2006 (apenas em 2007 não houve inaugurações). O site do Inhotim disponibiliza mais informações sobre as novas obras, além de entrevistas com os artistas e arquitetos que participaram da concepção dos novos pavilhões, no hotsite <http://www.inhotim.org.br/hotsites/inauguracao/>.

Mais

Fauna e Flora
pág. 2 e 3



Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia no
Inhotim
pág. 5

Opinião

RPPN Inhotim

O reconhecimento do Jardim Botânico e a criação da RPPN Inhotim vão estimular e incentivar todas as propriedades do entorno. A RPPN traz benefícios para o Brasil inteiro porque conserva o patrimônio ambiental e, principalmente, é uma atuante ferramenta de educação ambiental. O Inhotim é referência em artes e também será uma referência ambiental, o que já é um grande ganho para a conservação da biodiversidade do Brasil.

É preciso focar na pesquisa em relação à RPPN, para conhecer o que existe nela de fato e ver se é possível encontrar espécies de importância regional, e em seguida criar mecanismos para a educação ambiental nesta área preservada. É importante conhecer primeiro para ver se há espécies com algumas peculiaridades que possam direcionar a visitação, ou mesmo focar na conservação ambiental. O palmito Jussara, da região da Mata Atlântica, por exemplo, é uma espécie ameaçada devido ao grande desmatamento. Hoje já temos o palmito da pupunha, que tem uma grande vantagem porque é dada em touceira: quando se corta, a touceira continua ali, diferentemente do pal-

mito Jussara que, quando cortado, acabou. Pode-se, fazer um gancho com a conservação daquela espécie que está ameaçada de extinção.

Para 2014, a coordenação regional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) está preparando algumas UCs (Unidades de Conservação) e dotando estas unidades de uma estrutura qualificada para receber mais e com melhor qualidade a demanda do turismo. No parque da Serra do Cipó, por exemplo, que está bem próximo de Belo Horizonte, estamos criando uma nova área de visitação, com novas trilhas, cachoeiras e aumento da estrutura de visitação para as unidades de conservação. Esta é a principal meta que a coordenação tem hoje em algumas das UCs em Minas Gerais.

Bernardo Brito

Coordenador Regional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio

Intercâmbio entre Jardins Botânicos



Chamaecostus cuspidatus (Nees & Mart.) C. Specht & D.W. Stev.

Da família Costaceae, esta espécie é nativa do Brasil. Ocorre nas áreas sob a mata, na região da Mata Atlântica, em Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, e em outubro floresceram, pela primeira

vez. Esses exemplares foram doados ao Jardim Botânico Inhotim pelo Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte.

Instituto Inhotim	Expediente	Sala Verde Inhotim
Hugo Vocurca <i>Diretor Executivo</i>	Raquel Novais <i>Edição</i>	José André Verneck Monteiro <i>Coordenador</i>
Jochen Volz <i>Diretor Artístico</i>	Isabela Marschner e Aline Lacerda <i>Produção</i>	Sirlene Maria Cassiano <i>Bibliotecária</i>
Roseni Sena <i>Diretora de Inclusão e Cidadania</i>	Filadélfia Comunicação <i>Projeto Gráfico e Diagramação</i>	Lucinéia Cristina Pinto Maia <i>Assistente de Biblioteca</i>
Rodrigo Portugal <i>Diretor de Botânica e Meio Ambiente</i>	Gráfica <i>Impressão</i>	Maria Cristina de Oliveira Salles <i>Auxiliar de Biblioteca</i>
Eduardo Gonçalves <i>Curador Botânico</i>	2.000 <i>Tiragem</i>	Isabela de Faria Silva <i>Auxiliar de Biblioteca</i>
Gustavo Junqueira Ferraz <i>Coordenador Administrativo</i>		
Carla Ribeiro Machado e Portugal <i>Coordenadora de Educação Ambiental</i>		

Catitas no Inhotim

Eduardo Franco



Catitas - *Monodelphis americana*

Marsupial é um grupo entre os mamíferos caracterizado pela fêmea possuir uma bolsa abdominal, co-

nhecida como marsúpio, onde ocorre grande parte do desenvolvimento dos filhotes. No Inhotim habitam diferentes espécies de marsupiais, dentre elas, a catita de três listras (*Monodelphis americana*, Müller, 1776). Os animais desse grupo são pequenos, um pouco maiores que um rato doméstico, são solitários e não toleram a presença de outros indivíduos, exceto em épocas de calor. Isso pode resultar em numerosos confrontos entre adultos, que, normalmente, não se transformam

em grandes conflitos. São basicamente noturnos, embora algumas espécies mostrem uma tendência para a atividade durante o dia. As espécies do grupo possuem a dieta bastante diversificada, se alimentam de pequenos roedores, artrópodes, ovos, carne em decomposição, frutos, sementes e muitos outros alimentos vegetais, além de insetos. Ainda existem poucas informações disponíveis sobre a espécie, o que evidencia a importância dos estudos voltados às catitas.

Palmeiras em foco na nova galeria do Inhotim

O pavilhão Palm Pavilion (do artista Rirkrit Tiravanija) foi recentemente apresentado ao público no Inhotim, discutindo a visão das palmeiras como ícones máximos de um mundo tropical tão exótico. Esta obra foi primeiramente exposta na Bienal de São Paulo em 2006, mas a montagem em Minas Gerais é a primeira como galeria permanente. Quando a demanda pelo projeto paisagístico para o entorno desta obra foi estabelecida à curadoria botânica, a única certeza que tínhamos era de que deveríamos usar e abusar da biodiversidade de palmeiras para compor o jardim. Com mais de 2.300

espécies conhecidas, a família das palmeiras (*Arecaceae*) contempla uma grande diversidade de formas biológicas, ocorrendo desde pântanos equatoriais, passando por desertos e chegando até mesmo às áreas nevadas do Himalaia! Pelo fácil reconhecimento (mesmo por leigos) e por conta de uma distribuição predominantemente tropical, as palmeiras acabaram por se tornar verdadeiros símbolos de uma tropicalidade instantânea. Após árduo esforço das equipes e cerca de três meses de trabalho, o jardim que contorna a galeria "Palm Pavilion" conta hoje com 22 espécies de palmeiras do mundo inteiro, representa-

das por mais de 200 indivíduos. Foram utilizadas desde espécies que facilmente atingem mais de 10 metros de altura até espécies que raramente ultrapassam 80 cm até o ápice das folhas, demonstrando a grande versatilidade deste grupo para a composição paisagística. Esperamos sua visita para sentar-se conosco à sombra das palmeiras e saborear uma refrescante água de coco, enquanto observamos uma pequena amostra da biodiversidade deste importante grupo botânico.

Eduardo G. Gonçalves
Curador Botânico do Inhotim



Pedro Mota



Eugênio Sávio

	OUTUBRO DIA 04 - Dia mundial do Habitat 12 - Dia do Engenheiro Agrônomo 15 - Dia do Professor 16 - Dia da Ciência e Tecnologia 29 - Dia Nacional do Livro	NOVEMBRO DIA 05 - Dia Nacional da Cultura 11 - Dia do Diretor de Escola 19 - Dia da Bandeira 20 - Dia Nacional da Consciência Negra 22 - Dia do Músico	DEZEMBRO DIA 08 - Dia Nacional da Família 13 - VI Ano da Sala Verde Inhotim 15 - Dia do Jardineiro 21 - Início do Verão 31 - Dia da Esperança	FASES LUNARES OUTUBRO DIA ☾ 1 - Minguante ● 7 - Nova ☽ 14 - Crescente ○ 22 - Cheia ☾ 30 - Minguante	NOVEMBRO DIA ● 6 - Nova ☽ 13 - Crescente ○ 21 - Cheia ☾ 28 - Minguante	DEZEMBRO DIA ● 6 - Nova ☽ 13 - Crescente ○ 21 - Cheia ☾ 28 - Minguante
--	---	--	---	---	---	---

Espécie	Nome Popular	Distribuição
<i>Alagoptera campestris</i>	Buri	Brasil Central
<i>Bactris gasipaes</i>	Pupunha	Amazônia ocidental
<i>Bentinckia nicobarica</i>	Bentiqueia	Ilhas Nicobar
<i>Butia paraguayensis</i>	Butiá	Sul do Brasil e Paraguai
<i>Butia yatay</i>	Butiá	Rio Grande do Sul, Brasil
<i>Chamaeropsis humilis var. cerifera</i>	Palmeira-européia-anã	Marrocos
<i>Coccothrinax argentata</i>	Palmeira-prateada-de-leque	Bahamas
<i>Dypsis madagascariensis</i>	Areca-de-locuba	Madagascar
<i>Hyophorbe veschaffeltii</i>	Palmeira-fuso	Ilhas Mascarenas
<i>Oenocarpus mapora</i>	Bacaba	Amazônia
<i>Phoenix roebelinii</i>	Tamareira-anã	Índia
<i>Raphis excelsa</i>	Palmeira-rápis	China
<i>Raphis humilis</i>	Palmeira-rápis	China
<i>Ravenea xerophyta</i>	Ravenea	Madagascar
<i>Syagrus cearensis</i>	Catolé	Nordeste do Brasil, no litoral
<i>Syagrus evansiana</i>	Palmeirinha-da-pedra	Minas Gerais, Brasil
<i>Syagrus graminifolia</i>	Acumã-rasteiro	Brasil Central
<i>Syagrus picrophylla</i>	Catolé, licuri	Litoral do Brasil
<i>Syagrus ruschiana</i>	Coco-da-pedra	Espírito Santo, Brasil
<i>Syagrus sancona</i>	Jaciarana	Região Amazônica
<i>Syagrus schizophylla</i>	Aricuriroba	Litoral do Brasil
<i>Syagrus vagans</i>	Ariri	Interior da Bahia, Brasil

Caça-Palavras

Você sabe o que é um biri-biri? Pra que serve um muruci? Você sabe que sabor tem uma nêspera? A humanidade tem utilizado inúmeras plantas ao longo do tempo. Pesquise na internet e descubra mais sobre alguns desses vegetais:

ABÓBORA	BAUNILHA	CHICÓRIA	GRUMIXAMA	MAXIXE	RABANETE
ABACATE	BERINJELA	CHUCHU	GUANDO	MELANCIA	REPOLHO
ABACAXI	BERTALHA	CIDREIRA	GUARANÁ	MELÃO	ROMÃ
ABRICÓ	BETERRABA	CITRONELA	HORTELÃ	MILHO	RÚCULA
AÇAFRÃO	BIRI-BIRI	COCO	INGÁ	MORANGO	SAIÃO
AÇAI	BOLDO	COENTRO	INHAME	MOSTARDA	SALSA
ACELGA	BRÓCOLIS	COGUMELO	JABUTICABA	MURUCI	SÁLVIA
ACEROLA	BROTO	COMINHO	JACA	NABO	SAPOTI
AGRIÃO	BURITI	COUVE	JAMBO	NÊSPERA	SEGURELHA
AIPO	BUTIÁ	CRAVO	JENIPAPO	NOZ	SERIGUELA
ALECRIM	CACAU	CUPUAÇU	JILÔ	ORÉGANO	SERRALHA
ALFACE	CAJÚ	DAMASCO	JUÁ	PALMA	SOJA
ALHO	CAMBOINHA	DENDÊ	JURUBEBA	PALMITO	TAIOBA
ALGA	CAMBUCÁ	ERVA-DOCE	KIWI	PASSAS	TÂMARA
ALMEIRÃO	CAMBUCÍCANA	ERVILHA	LARANJA	PATIOBA	TAMARINDO
AMEIXA	CANELA	ESPINAFRE	LICHIA	PEPINO	TANCHAGEM
AMÊNDOA	CAQUI	ESTRAGÃO	LIMÃO	PEQUI	TANGERINA
AMENDOIM	CARÁ	FEIJÃO	LINHAÇA	PEQUIÁ	TAPEREBÁ
AMORA	CARAMBOLA	FENO-GREGO	LOURO	PERA	TOMATE
ARATICUM	CARQUEJA	FIGO	MAÇÃ	PÊSSEGO	TOMILHO
ARROZ	CASTANHA	FRAMBOESA	MAMÃO	PIMENTA	TRIGO
ASPARGO	CATUABA	FRUTA-PÃO	MANGA	PINHA	URUCUM
AVEIA	CEBOLA	FUNCHO	MANGABA	PINHÃO	UVA
AZEITONA	CENOURA	GENGIBRE	MANJERICÃO	PITANGA	UXI
BACURI	CENTEIO	GERGELIM	MARACUJÁ	PITOMBA	
BANANA	CEREJA	GOIABA	MARAPUAMA	PUPUNHA	
BATATA	CEVADA	GRAVIOLA	MARMELO	QUIABO	

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Jardim Botânico Inhotim



Alunos de Brumadinho conferem exposição Botânica e Sustentabilidade

De 18 a 24 de outubro, a equipe de Educação Ambiental do Jardim Botânico Inhotim promoveu atividades durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010 (SNCT), organizada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. A SNCT acontece anualmente de forma simultânea em todas as regiões do Brasil desde 2006, com a finalidade de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação.

Em consonância com o tema 2010 “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável” foi com muita satisfação que o Inhotim participou pela primeira vez do evento como instituição ofertante de atividades. Com uma programação lúdica, divertida e rica em conhecimento, elaborada especialmente para o evento, teve como ponto de partida o relevante acervo

do Jardim Botânico Inhotim. O público foi bastante diversificado e em todos os níveis de ensino: fundamental, médio e superior.

Mais de 1.300 pessoas participaram das atividades propostas como Circuito Temático: Botânica e Sustentabilidade, Oficina / Workshop de GPS, jogos educativos, exposição botânica e palestra. Muitas pessoas também divertiram e aprenderam no “Espaço Ciência”, localizado próximo à árvore Tamboril. As atividades com microscópio e lupas eletrônicas, atraíram pessoas de todas as idades. Segundo Waldomiro B. Carvalho, 83 anos, Itapetininga (SP) “o espaço botânico proporciona um aprendizado, na prática, da evolução das plantas e sua utilidade para a espécie humana e que deve receber nossa proteção permanente”.

Além dos graduandos dos cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental de Instituições de Ensino Superior de Belo Horizonte e Betim, a comunidade local também participou de forma expressiva. Cerca de 80 alunos, professores da rede pública de ensino de Brumadinho e integrantes do Programa Jovens Agentes Ambientais, participaram das atividades. Isabela Cristina Marques, 16 anos, da Escola Estadual Paulo Neto, afirmou que “debateemos muito hoje no Circuito Botânica e Sustentabilidade e quando há debate a gente pode expor o que acha e assim acabamos descobrindo coisas que não sabíamos”.

Laura Neres, Educadora Ambiental do Jardim Botânico Inhotim

Funcionários exploram o acervo do Inhotim

As equipes de Arte e Educação e da Biblioteca do Inhotim uniram esforços nesse ano para incentivar os funcionários a conhecerem o acervo artístico do Instituto. A iniciativa é fruto da junção de dois projetos internos: o Espaços em Rede, voltado para a formação da equipe de Arte e Educação através de estudos e debates relacionados às obras recém-inauguradas no Inhotim, e o Encontro Mercado, que em 2009 levou as equipes que trabalham nos jardins do Inhotim para visitar as obras e a Biblioteca do Instituto.

A primeira atividade desse ciclo foi uma visita dos jardineiros à galeria Cosmococa, no dia 20 de outubro. Vários deles trabalharam durante meses nessa área para que o jardim no entorno da galeria ficasse pronto, e a curiosidade sobre o que haveria dentro do prédio cresceu na cabeça de cada um. Durante a visita, além de conhecer as obras os jardineiros contaram um pouco sobre as espécies botânicas que são encontradas ao redor da galeria.

A partir de novembro, novos encontros no mesmo formato acontecerão com outras equipes do Inhotim, como as de alimentação, serviços gerais, estacionamento e canil.



Jardineiros e educadores compartilham experiências no Inhotim

Escola Integrada - Módulo III



Lidiane Araújo

Oficina de plantio de mudas no Inhotim

Nos meses de agosto e setembro o Instituto Inhotim recebeu as primeiras escolas pelo Módulo III do Programa Escola Integrada Inhotim de 2010. Neste módulo, o objetivo é que alunos e professores tenham mais um dia de atividades no Instituto e utilizem os espaços e elementos dos jardins e obras de arte como um grande laboratório de pesquisas, sempre focando as propostas trazidas pela escola. Alunos das escolas municipais Padre Edeimar Massote, Milton Lage, Mestre Ataíde, São Rafael, Acadêmico Vivaldi Moreira, José de Calasanz e Pérsio

Pereira Pinto, com o auxílio dos estagiários da Educação Ambiental e da Arte e Educação, trocaram informações e desenvolveram atividades relacionadas às intervenções paisagísticas, percepções, reflexões, sensações e interdisciplinaridade encontradas nos acervos do Inhotim. Após um dia de atividades, alunos conheceram, plantaram e levaram várias mudas de *Tradescantia*, com o intuito de enriquecer e revitalizar os jardins da escola. De diferentes maneiras, cada um levou um pedacinho do Inhotim para o ambiente escolar.

Jovens Agentes Ambientais Inhotim visitam ASCAVAP

O programa Jovens Agentes Ambientais é desenvolvido pela equipe de educação ambiental do Inhotim e estudantes da rede pública de ensino de Brumadinho. A turma 2010 do programa tem o patrocínio da Lafarge Cimento. Em outubro o grupo foi conhecer a ASCAVAP e constatou que participar da coleta seletiva é um ato de cidadania que colabora para melhorar a qualidade de vida nas cidades e ainda contribui para reduzir o desperdício e a degradação ambiental. A Associação de Catadores do Vale do Paraopeba realiza a coleta seletiva de resíduos sólidos em Brumadinho. Para doar os materiais recicláveis basta juntar após rápida lavagem e deixá-los à disposição para coleta conforme a programação abaixo:



Luiza Ribeiro

Jovens visitam a sede da Associação de Catadores do Vale do Paraopeba

Dia	Bairros
2ª-feira	Santo Antônio, Santa Cruz, São Conrado, Aurora, Centro
3ª feira	Bela Vista, Planalto, Jota, São Bento
4ª feira	Silva Prado, Carmo, Lourdes, Santa Efigênia, José Henriques, Soares, Centro
5ª feira	Ipiranga, São Sebastião, Grajaú, Barroca, Presidente, Estela Passos, Centro
6ª feira	Residencial Bela Vista, Conceição de Itaguá, Cohab, Progresso I e II, Centro
Sábado	Retiro das Pedras, Topo do Mundo, Marinhos, Sapé

Informações:
 ASCAVAP - Avenida Inhotim - Progresso - Brumadinho - MG - Tel. (31) 9774 2669.

Sala Verde Inhotim é um espaço interativo de valorização da biodiversidade e da pluralidade cultural. Seu Projeto político-pedagógico objetiva a formação contínua de educadores ambientais e disponibiliza ao público um centro de referência para a construção do conhecimento socioambiental.

INHOTIM

RUA B, 20 - INHOTIM - CAIXA POSTAL 50
 35460-000 - BRUMADINHO - MG
 info@inhotim.org.br

Natureza e arte está disponível em www.inhotim.org.br.

